



LEGUMINOSAE ADANS. NA REDE DE SEMENTES DO PORTAL DA AMAZÔNIA, REGIÃO NORTE DE MATO GROSSO

Ribeiro, R. S., Rodrigues, L., Lopes, C. R. A. S., Fernandes, J. M., Lopes, A. R., Sardinha, S. *Leguminosae adans. Na rede de sementes do Portal da Amazônia, região norte de Mato Grosso*. In: 66º Congresso Nacional de Botânica, 10, 2015, Santos-SP.

Ricardo da Silva Ribeiro^{1,2}, Lucirene Rodrigues^{1,2}, Célia Regina Araújo Soares Lopes¹, José Martins Fernandes¹, Anderson Rogério Lopes² & Silvío Martins Sardinha²

¹Centro de Biodiversidade da Amazônia Meridional - CEBIAM, Faculdade de Ciências Biológicas e Agrárias, Herbário da Amazônia Meridional - HERBAM, Universidade do Estado de Mato Grosso-UNEMAT, Alta Floresta, MT, Brasil.

² Instituto Ouro Verde – IOV, Rede de Sementes do Portal da Amazônia, Alta Floresta, MT, Brasil. ricardo.rick.bio@gmail.com & soaresia@gmail.com

A Rede de Sementes do Portal da Amazônia coordenada pela organização não governamental “Instituto Ouro Verde” (IOV) e grupos de agricultores familiares surgiu da necessidade de recuperar áreas degradadas a partir do conhecimento popular e da prática da coleta de sementes já existentes em comunidades da região Norte de Mato Grosso. O HERBAM é parceiro nesse projeto, coletando e identificando o material botânico. Atualmente, cerca de 100 coletores dos municípios de Alta Floresta, Apiacás, Carlinda, Nova Canaã do Norte, Colíder, Nova Guarita, Nova Santa Helena e Terra Nova do Norte, distribuídos em 12 comunidades, participam dessa Rede. As sementes coletadas são vendidas para a Rede de Sementes do Portal e redistribuídas para os municípios integrantes do projeto para recuperação das áreas degradadas de suas propriedades. Assim, considerando a importância ecológica e econômica da família Leguminosae, o estudo objetivou analisar a riqueza de espécies coletadas pelos agricultores da Rede Sementes do Portal. As coletas botânicas nas comunidades integrantes do projeto ocorreram durante expedições mensais em 2014 e no primeiro semestre de 2015. Amostras dos vegetais foram coletadas e herborizadas conforme metodologias usuais, identificadas a partir de revisões taxonômicas, imagens do New York Botanical Garden e parataxonomistas, seguindo a classificação do APG III, posteriormente, incorporadas ao acervo do Herbário da Amazônia Meridional (HERBAM). Coletou-se 141 espécimes de Leguminosae distribuídos em 31 gêneros e 51 espécies. As espécies *Senegalia polyphylla* (DC.) Britton & Rose, *Ormosia grossa* Rud e *Hymenaea courbaril* L. apresentaram o maior número de espécimes coletados com 11, 9 e 8 amostras, respectivamente. As comunidades “Estrela do Sul” no município de Alta Floresta e “Rondon”, no município de Nova Canaã do Norte, apresentaram a maior riqueza de espécies amostradas com 18 e 16 espécies,



Programa de Pesquisa em Resiliência da
Agricultura Familiar no Norte e Noroeste do Mato Grosso

respectivamente. Das espécies de Leguminosae coletadas, destacaram-se em valor de comercialização (quilo): *Tachigali subvelutina* (Benth.) Oliveira-Filho (R\$ 250,00), *Apuleia leiocarpa* (Vogel) J.F.Macbor (R\$ 200,00), *Anadenanthera colubrina* (Vell.) Brenan e *Anadenanthera peregrina* (L.) Speg. (R\$ 150,00 cada). Assim, a elevada riqueza de espécies da família Leguminosae evidencia o vasto conhecimento dos coletores de sementes como fonte sustentável de renda e na recuperação de áreas degradadas no Portal da Amazônia. (Fundo Amazônia/ BNDS & Rede de Sementes do Portal da Amazônia).

Palavras-chave: Fabaceae, uso sustentável, coletores botânicos.